

Universidade de Aveiro coordena consórcio nacional para formação na área do Mar

11 de Setembro, 2020

A Universidade de Aveiro (UA) coordena o Centro Regional *Ocean Teacher Academy – Portugal*, o centro nacional da Ocean Teacher Global Academy, organismo da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI/UNESCO) para desenvolvimento e capacitação em Ciências do Mar. De acordo com a universidade, a candidatura apresentada por Portugal, envolvendo 17 entidades nacionais e 170 investigadores e técnicos especializados na área do mar e dos oceanos foi aprovada no início de setembro e o consórcio está em formalização, prevendo-se o arranque dos trabalhos ainda antes do final de 2020.

A preparação e submissão da candidatura, com o acordo do consórcio de instituições participantes, ficou ao cargo da UA, através do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), que assegurou o secretariado e participou através da sua coordenadora, a investigadora Ana Lillebo, e da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP), através da investigadora Filomena Martins. A preparação da candidatura decorreu em estreita ligação com o presidente do Comité Português para a COI.

A ampla abrangência desta iniciativa conjunta é destacada por Filomena Martins, também membro do Comité Português da COI (CP-COI), entidade que promoveu esta iniciativa através do presidente, Luis Menezes Pinheiro, professor da UA. A investigadora e membro do CP-COI ficou encarregue da coordenação da Ocean Teacher Academy – Portugal, em representação da UA, durante os primeiros dois anos. “A diversidade e relevância das entidades envolvidas, como instituições de ensino superior, centros de investigação, laboratórios e organismos do Estado, grupos de trabalho de representação nacional, como a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, abrangem todas as áreas inscritas nos objetivos da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, de 2021 a 2030”, afirma Filomena Martins salientando que ainda é possível a inclusão de mais entidades neste esforço conjunto. “Trata-se de uma oportunidade excepcional para nos organizarmos em rede, capitalizando a experiência de ensino e formação dos membros da rede, reforçando a massa crítica e consolidando o conhecimento nas Ciências e Tecnologias do Mar em Portugal”, comenta a investigadora, também professora do Departamento de Ambiente e Ordenamento da UA.

Para a UA, esta aprovação é mais um “contributo da instituição para a capacitação em Ciências e Tecnologias do Mar, tanto nacional como dos países em desenvolvimento de expressão portuguesa”, acrescenta.

As ações de formação da Ocean Teacher Academy, tipicamente dirigidas a

especialistas, investigadores e técnicos nas várias vertentes das Ciências do Mar são promovidas por um ou vários dos membros do consórcio. As primeiras ações de formação serão discutidas na reunião (*online*) do *Steering Group* do Projeto OTGA (SG-OTGA) a realizar entre 5 e 7 de outubro. Prevê-se que o seu arranque decorra ainda antes do final de 2020.

As candidaturas a centros de treino regionais ou especializados da *Ocean Teacher Global Academy* decorrem de quatro em quatro anos e as suas ações de treino e formação não têm financiamento garantido, embora seja possível financiar as diversas atividades inerentes às ações através da candidatura a programas internacionais que habitualmente financiam atividades de I&D.